



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Transparência na área da Paleontologia: impressões da comunidade científica e da política de dados dos periódicos
Autor	LUÍSA CRAUSS DE ARAUJO
Orientador	MATIAS DO NASCIMENTO RITTER

Transparência na área da Paleontologia: impressões da comunidade científica e da política de dados dos periódicos

Matias do Nascimento Ritter, orientador; Luísa Crauss de Araujo, discente

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, XXXIII SIC - Salão de Iniciação Científica

Uma publicação científica é fundamentalmente um argumento que consiste em um conjunto de ideias e expectativas apoiadas por observações e estimativas que servem como evidência de sua veracidade – onde um argumento sem evidência é apenas um conjunto de afirmações. O termo “Ciência Aberta” denota o conjunto de políticas e ações de disseminação do conhecimento para que todos os resultados de uma pesquisa sejam completamente acessíveis, passíveis de reutilização e de reprodução, onde dados brutos podem ser reutilizados para explorar hipóteses relacionadas ou novas. Nesse sentido, a partir da avaliação de 93 periódicos da área da Paleontologia, considerando: i) o índice do Scientific Journal Ranking (SJR) ; ii) o fator de impacto (ano base 2019); e iii) sua relação no que tange as políticas de compartilhamento de dados de caráter obrigatórios, incentivados, ou ausentes, constatamos que 36,95% têm como política obrigatoriedade no compartilhamento de dados, 40,21% incentivam e 22,82% não possuem. Em destaque nesta análise, periódicos que incentivam ou requerem o compartilhamento de dados dos trabalhos publicados comprovaram-se sendo os de maior fator de impacto e índice SJR. Nessa lógica, este trabalho ainda tentou compreender a opinião de pesquisadores em relação a essa temática a partir de um questionário online de 10 perguntas, 5 objetivas e 5 subjetivas, onde 37 pessoas participaram, sendo o público-alvo professores e alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão de universidades públicas (UFRGS e UFSM). A pesquisa utilizou diferentes técnicas estatísticas para quantificar as respostas objetivas contabilizadas. Relacionando a análise dos 93 periódicos e as respostas dos cientistas, constata-se que a implementação de políticas de dados mais democráticas é um tema urgente, visto que a própria comunidade demonstrou contrariedade em relação à escassez de transparência científica: 89% dos pesquisadores gostariam que pesquisas científicas fossem totalmente acessíveis, enquanto apenas 11% não tem certeza – não havendo nenhuma resposta negativa.